

Brasília, 19 de outubro de 2026

Seleção

Sumário

Agência Brasil

Domingo, 18 de outubro de 2026 | Pirataria | Biopirataria

COP17 da Biodiversidade começa segunda-feira na Armênia 3

CNBC Brasil Online

Domingo, 18 de outubro de 2026 | Propriedade Intelectual

O que está por trás do pedido de falência da Character.AI? 5

COP17 da Biodiversidade começa segunda-feira na Armênia



Representantes de mais de 200 países se reunirão a partir desta segunda-feira (16), na Armênia, na 17ª Conferência das Partes das Nações Unidas (COP17) da Convenção sobre **Diversidade Biológica** (CDB).

O encontro sobre ações de proteção e restauração da natureza ocorre na capital do país, Yerevan, até o próximo dia 30.

Neste ano, será realizada a primeira revisão do Marco Global de Kunming-Montreal (GBF, na sigla em inglês), assinado por 196 países. O documento reúne 23 metas a serem alcançadas pelas nações até 2030.

A conferência é realizada a cada dois anos e tem como objetivo debater estratégias e firmar acordos para enfrentar a crise global da perda de biodiversidade.

Nesta sexta-feira (16), o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, fez um discurso sobre o relatório que avalia o progresso coletivo na implementação do GBF e que servirá como base para a revisão na COP17.

Guterres alertou que os compromissos assumidos para travar a perda de biodiversidade continuam longe de ser cumpridos. Ele também destacou avanços, como a definição de metas nacionais por quase todos os países signatários da convenção e a proteção legal de mais 1,3 milhão de quilômetros quadrados (km²) de território terrestre e de 6 milhões km² de áreas marinhas.

Por outro lado, no ritmo atual, em 2030, apenas 26% dos ecossistemas terrestres e 12% dos ecossistemas marinhos estarão protegidos, afirma Guter-

res. Por isso, o secretário-geral lembrou que é preciso acelerar e fazer o suficiente para que as promessas assumidas sejam cumpridas.



Desmatamento na fronteira entre o Cerrado e a Amazônia no Mato Grosso

"Yerevan é o nosso momento de prestação de contas", destacou Guterres.

Biodiversidade em risco

Uma análise realizada Global Cooperation Institute (GCI), a pedido do WWF, mostrou que a implementação está atrasada em relação a metas importantes. Além disso, o nível de ambição continua insuficiente em muitos países.

Os ambientalistas concluem que os modelos econômicos atuais contribuem não só para a perda de biodiversidade, mas também para as mudanças climáticas, a escassez de água, a insegurança alimentar e riscos à saúde.

O estudo mostrou ainda que países com alta biodiversidade frequentemente assumem custos significativos para conservar ecossistemas que geram benefícios globais. Por isso, é necessário um maior esforço das nações para tornar acessíveis o financiamento, a capacitação e a cooperação internacional.

De acordo com o relatório do GCI, os custos não contabilizados desses impactos são estimados em pelo menos US\$ 10 trilhões a US\$ 25 trilhões ao ano.

"A COP17 precisa levar os países a agir e implementar seus compromissos. Os benefícios da ação

coletiva em favor da natureza são claros: maior resiliência ecológica, sistemas alimentares e hídricos mais seguros e menor vulnerabilidade econômica", afirma a diretora-geral do WWF Internacional, Kirsten Schuijt.



Rio da Prata (MS), 19/03/2026 - Irerês voam na região do Rio da Prata. No interior de Mato Grosso do Sul, entre os municípios de Bonito e Jardim, o Buraco das Araras revela a grandiosidade de uma formação geológica com cerca de 100 metros de profundidade, resultado do colapso de uma caverna calcária. O local abriga um importante santuário de aves do cerrado, com destaque para as araras-vermelhas, que utilizam as paredes da dolina para abrigo e reprodução. A área, hoje protegida e aberta à visitação controlada, se tornou símbolo da conservação ambiental e do turismo sustentável na região. Foto: Rafa Neddermeyer

Zoológico de SP criou um inovador centro de conservação das ararinhas-azuis, espécie em risco de extinção. Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Brasil

Representantes da delegação brasileira na COP17 consideram que o Brasil tem papel estratégico na implementação do Marco Global da Biodiversidade, seja pela vasta biodiversidade, seja pela contribuição com modelos exitosos de conservação da

natureza, que podem ser adotados em escala global.

Um exemplo é o avanço da conectividade de áreas de conservação terrestres, de água doce e marinha, por meio de corredores verdes e azuis. O WWF--Brasil destacará esse tema nos debates da conferência, em busca do reconhecimento dessa ferramenta como elemento fundamental para manter a integridade dos ecossistemas, fortalecer sistemas de áreas protegidas e conservadas e garantir a sobrevivência das espécies.

"A conservação da biodiversidade exige olhar para além dos limites de áreas protegidas individuais e considerar os ecossistemas como sistemas interligados", diz o diretor técnico de Biodiversidade do WWF-Brasil, Marcelo Oliveira.

A organização social pretende reforçar a proposta brasileira de incorporar a conectividade ecológica ao Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas, adotado desde 2004, na COP7, com o objetivo de criar e acompanhar redes globais de áreas protegidas.

"Proteger e reconectar paisagens terrestres, rios e ambientes marinhos e costeiros é fundamental para ampliar a efetividade da conservação e alcançar as metas de biodiversidade até 2030", conclui Marcelo Oliveira.

O que está por trás do pedido de falência da Character.AI?



Plataforma de chatbots busca reorganizar suas operações e viabilizar uma venda após disputas relacionadas à segurança dos usuários.

A Character.AI, plataforma de conversas com personagens criados por inteligência artificial, entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos para viabilizar a venda de seus ativos.

A decisão ocorre após a empresa enfrentar processos judiciais, pressão regulatória e dificuldades para sustentar suas operações, apesar da popularidade dos chatbots.

Segundo o The Verge, a companhia recorreu ao processo conhecido como Chapter 11, que permite reorganizar as atividades e conduzir uma venda sob supervisão judicial.

A Disney aparece como principal interessada em adquirir parte dos ativos, com uma proposta de US\$ 20 milhões por determinados direitos de **propriedade intelectual**. A empresa prevê concluir a venda entre o fim de novembro e o início de dezembro de 2026.

Leia também: I.A como terapeuta? Por que especialistas temem a dependência emocional dos jovens

Processos judiciais aumentaram a pressão

A Character.AI enfrentou ações judiciais relacionadas à segurança de seus chatbots, especialmente em casos envolvendo adolescentes. Famílias alegaram que conversas com personagens de IA contribuíram para comportamentos prejudiciais, incluindo automutilação e suicídio.

Além dos processos movidos por familiares, autoridades estaduais dos Estados Unidos também questionaram as práticas da empresa e a proteção oferecida a usuários menores de idade. As disputas ampliaram os riscos jurídicos e regulatórios do negócio.

A companhia afirmou ter adotado medidas para melhorar a segurança da plataforma. Ainda assim, os

desafios legais passaram a fazer parte de um cenário mais amplo de dificuldades operacionais, conforme a própria empresa reconheceu ao anunciar o pedido de falência.

Siga o Times | CNBC no Google e receba as principais notícias do Brasil e do Mundo.

Siga o Times | CNBC

Disney quer adquirir parte dos ativos

A proposta da Disney prevê o pagamento de US\$ 20 milhões por uma licença perpétua e não exclusiva de parte da **propriedade intelectual** da Character.AI. O acordo também inclui serviços de transição com profissionais que já deixaram a startup e foram contratados pela empresa de entretenimento.

A oferta não significa necessariamente a compra integral da Character.AI. O processo judicial permite que outros interessados apresentem propostas, e a venda dependerá das etapas previstas pelo tribunal.

A movimentação ocorre após a Disney contratar Karandeep Anand, ex-CEO da Character.AI, para assumir o cargo de diretor de tecnologia. Parte da equipe técnica também deve trabalhar com a empresa de entretenimento.

Leia também: Google chega a um acordo com plataforma de IA sobre suicídios de menores; entenda o caso

Plataforma continua ativa

Apesar do pedido de falência, a Character.AI informou que o serviço continua funcionando e que as assinaturas permanecem ativas durante o processo. A empresa também declarou que as práticas de privacidade e segurança de dados seguem inalteradas neste momento.

No entanto, a continuidade da plataforma depende do resultado da venda. Se nenhuma proposta viável permitir manter o serviço, a companhia poderá encerrar as operações.

Índice remissivo de assuntos

Pirataria Biopirataria	1,2
Propriedade Intelectual	3